



11ª Edição - 2018/2019

ISSN: 1808 - 6926



ISSN: 1808-6926

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI

Reitor Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira

Vice-Reitor Valdir Mano

Pró-Reitor de Ensino de Graduação Lincoln Cardoso Brandão

Pró-Reitora Adjunta de Ensino de Graduação Stella Maris Resende

Chefe do Departamento das Filosofias e Métodos José Luiz de Oliveira

Coordenador do Curso de Filosofia Rogério Antonio Picoli

CONSELHO CONSULTIVO

Adelmo José da Silva, Adriana Andrade de Souza, Alberto Pucheu Neto, Betânia Maria Monteiro Guimarães, Caroline Vasconcelos Ribeiro, Christianni Cardoso Moraes, Denise da Silva Gonçalves, Éder Jurandir Carneiro, Eduardo Aníbal Pellejero, Eliana Henriques Moreira, Enio Paulo Giachini, Faustino Luiz Couto Teixeira, Fernanda Machado Bulhões, Geraldo Tibúrcio de Almeida Silva, Gilvan Luiz Fögel, Ignácio César Bulhões, Ivan de Andrade Vellasco, Maria José Netto Andrade, Maria Teresa Antunes Albergaria, Moisés Romanazzi Torres, Paulo Afonso de Araújo, Wanderley Cardoso de Oliveira

EDITORAÇÃO

Shênia Souza Giarola, Rejane Aline Oliveira, Petianos 2019/2020 e Tutor prof. Dr. Gustavo Leal Toledo

PROJETO GRÁFICO E FORMATAÇÃO

Shênia Souza Giarola, Rejane Aline Oliveira e Danilo Pontes

COORDENAÇÃO DA REVISTA

Shênia Souza Giarola

Rogério Antonio Picoli

CAPA

Lucas S. Bertolino

REVISOR

Evandro Figueiredo Cândido

Beatriz Evangelista de Oliveira

PET FILOSOFIA – UFSJ Praça Dom Helvécio, 74, sala 2.56, Fábricas, São João del-Rei /

MG – Brasil CEP: 36.301-160 Fone: (32) 3379-2486 E-mail:

revista_existenciaearte@ufsj.edu.br Site: www.ufsj.edu.br/existenciaearte

Sumário

Summary

Apresentação

Evandro Figueiredo Cândido e Beatriz Evangelista de Oliveira 03

A emergência da população como problema político: o conceito de governamentalidade em Michel Foucault

Igor Corrêa de Barros 05

A Estrutura das Revoluções Científicas de Thomas Kuhn

Ana Clarice Rodrigues Costa 19

A relação entre o saber médico e o poder judiciário no direito moderno

Célia Regina dos Santos 35

Hannah Arendt e a lei

Hugo Araújo Prado 48

Poder, violência e esfera pública: uma análise arendtiana

Adelino Ferreira 56

Público e privado: noções de espaço e convivência em Hannah Arendt

Sílvia Giovanelli 72

Informação

Regras para publicação

Comissão Editorial 86

Apresentação

Présentation

Da política às revoluções científicas

Beatriz Evangelista de Oliveira (Mestranda em Letras pela UFSJ)

Evandro Figueiredo Candido (Doutorando em Letras pela UFMG)

A Revista *Existência e Arte* traz, em sua décima primeira edição, contribuições acerca das temáticas do poder, da governamentalidade, bem como da filosofia política e das revoluções científicas. As reflexões propostas pelos artigos mobilizam textos de pensadores como Hannah Arendt, Michel Foucault e Thomas Kuhn.

No que se refere à Hannah Arendt, temos o artigo *Poder, violência e Esfera Pública: uma análise arendtiana* no qual Adelino Ferreira estuda o fenômeno do poder em sua relação com a violência e a esfera pública. Nesse estudo, observamos o caráter plural e espontâneo do poder e sua ligação inevitável com a ação e o espaço público, excluindo qualquer tipo de coerção e violência.

Seguindo na esteira do pensamento arendtiano, *Público e Privado: Noções de espaço e convivência em Hannah Arendt*, de Sílio Giovanelli, procura elucidar, a partir de *A Condição humana*, diferenciações entre os espaços público e privado, apontando para os dilemas e confusões que tais diferenciações podem suscitar. Ainda sobre a pensadora alemã, o artigo *Hannah Arendt e a Lei*, de Hugo Araújo, traz a compreensão política da autora sobre os conceitos de *nómos* e *lex*. Quando lida com noções clássicas referentes à lei, Arendt apresenta elementos valiosos para entender tanto a dimensão da inovação quanto da conservação na política.

Lidos em conjunto, os artigos nos oferecem um panorama acerca das noções de público e privado, bem como das noções do poder e da lei em termos arendtianos; relevantes pontos de partida para os interessados pelos temas.

Com respeito ao pensamento de Michel Foucault, a contribuição de Célia Regina dos Santos em *A relação entre o saber médico e o poder judiciário no direito moderno* procura refletir sobre a relação entre a psiquiatria e a justiça investigada por Michel Foucault nos cursos *O exame psiquiátrico* (1973-1974) e *Os anormais* (1974-1975). Por sua vez, no artigo *A emergência da*

população como problema político: o conceito de governamentalidade em Michel Foucault, Igor Corrêa de Barros apresenta a leitura do teórico francês acerca da gênese do Estado no curso *Segurança, território e população*. O trabalho explora temas como biopolítica, as artes de governar e o conceito de Governamentalidade.

Além dos pensamentos de Foucault e Hannah Arendt, encontramos reflexões acerca de Thomas Kuhn. Em *A Estrutura das Revoluções Científicas de Thomas Kuhn*, Ana Clarice Rodrigues Costa busca compreender a originalidade e o impacto das teses do teórico estadunidense. O artigo apresenta tanto uma abordagem histórica para a filosofia da ciência quanto elementos constitutivos da imagem da ciência kuhniana.

Da política às revoluções científicas, passando pela biopolítica, pelo saber médico e pelo poder judiciário, pelo fenômeno do poder, bem como pelas reflexões sobre a lei e governamentalidade, violência e espaços público e privado, temos itinerários reflexivos apoiados em pensadores cujas contribuições permanecem vivas, estimulando e moldando nossas leituras, escritas e pensamentos.

20/07/2020